

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DE SÃO MIGUEL DO OESTE

Aos vinte e oito dias de julho de dois mil e vinte e um foi realizada a reunião extraordinária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste. Participaram da congregação *on-line* Alessandro Eleutério de Oliveira, Fabio Júnior Pickler, Luis Carlos de Quadros Alves, Noeli Moreira, Cícero Santiago de Oliveira (NEABI-Canoinhas) e Ane Luize de Oliveira (Coordenação de extensão do IFSC-SMO). Os demais integrantes justificaram suas ausências previamente. Após breve apresentação dos membros da congregação, o senhor Alessandro fez uma breve apresentação do projeto Juventudes Negras Periféricas: Entre as cotas e o mundo do trabalho. A seguir, o senhor Cícero Santiago detalhou o projeto, que será executado através de um Termo de Cooperação Técnica entre a UFSM e o IFSC. A proposta objetiva produzir 2 produtos tecnológicos direcionados ao público da Educação Básica do RS e de SC: 1 documentário paradidático sobre a inserção de egressos das cotas nos mundos do trabalho no RS e em SC; 1 Aplicativo Educacional com a funcionalidade de orientar estudantes sobre Políticas de Ações Afirmativas, ofertas de cursos e Assistência Estudantil em instituições educacionais de Ensino Superior do RS e de SC; e a criação de espaços de acolhimentos de estudantes cotistas. A proposta prevê uma divisão de tarefas entre as instituições, ficando a UFSM responsável pelo documentário e o IFSC pelo desenvolvimento do Aplicativo Educacional e, cada uma, pela criação e gestão dos espaços e ações de acolhimento que venham a criar. No caso do IFSC, o NEABI Canoinhas convidou todos os NEABI's da instituição (existentes até o presente momento também nos câmpus de Caçador, Canoinhas, Gaspar e Palhoça-Bilingue), a contribuírem com o projeto. No caso do núcleo do câmpus São Miguel do Oeste, foi solicitado que este indique pelo menos um servidor para participar da coordenação local do projeto. O convite se estende aos integrantes do núcleo que não são servidores e que são representantes da comunidade de abrangência do câmpus. Os dois bolsistas discentes do câmpus irão coletar os dados necessários para a alimentação de conteúdo do aplicativo educacional, que será constituído pelo Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do câmpus Canoinhas. Além da concessão de duas bolsas para discentes do câmpus São Miguel do Oeste, será disponibilizado um auxílio financeiro para upgrade de computadores. A previsão de realização do trabalho é para o seu início em agosto com a finalização prevista para o mês de dezembro de 2021. A senhora Noeli fez questões de ordem prática (metodológica) em relação ao detalhamento da operacionalização do projeto. O senhor Cícero Santiago discorreu sobre o desafio do trabalho em rede, articulando IFSC e UFSM e diferentes câmpus. Estabeleceu três dimensões que irão configurar o trabalho a ser realizado, ligados ao processo formativo dos estudantes bolsistas que ocorrerá no processo: estudo, pesquisa e sistematização de dados. O senhor Alessandro perguntou sobre a possibilidade de ampliação do prazo de realização do projeto lembrando que o processo provavelmente demandará tempo maior do que cinco meses, já que se trata de um projeto realizado em rede em um momento de possível transição entre o trabalho remoto e o trabalho presencial no contexto da pandemia COVID-19. Nesse sentido, o valor das bolsas poderia ser diminuído, para que pudessem ser pagas em mais parcelas, o que não diminuiria o valor final total pago aos estudantes. O senhor Cícero lembrou certas especificidades de execução orçamentária de

emendas parlamentares de acordo com fatores cronológicos e irá verificar esta possibilidade. Em relação às bolsas, de acordo com setores da instituição que lidam com os seus pagamentos, o senhor Cícero Santiago afirmou que o ideal é que isso seja feito no ano corrente. Entretanto, afirmou que haveria também a possibilidade de o projeto ser desdobrado em várias fases, que poderiam ser submetidos a editais do IFSC, ampliando o tempo de realização do trabalho. A senhora Noeli sugeriu como possibilidade de realização da etapa do trabalho ligada à pesquisa seja realizada pelos bolsistas em 2021, de modo que os recursos sejam adequadamente utilizados de acordo com as condições orçamentárias do projeto. O senhor Fábio perguntou como será constituído o roteiro que instrumentalizará a ação dos bolsistas para a coleta de dados junto às instituições. O senhor Cícero Santiago afirmou, em resposta, que o trabalho de elaboração do roteiro deverá ser realizado pelos coordenadores do projeto com o amparo de servidores do curso de Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do câmpus Canoinhas. Afirmou que o projeto prevê diversas ações de pesquisa e extensão, e que os estudantes bolsistas poderão divulgar os produtos do projeto junto aos estudantes de ensino médio das redes de ensino públicas nas comunidades de abrangência do IFSC. O senhor Fábio afirmou que é necessário que os procedimentos metodológicos fiquem bem claros para que os bolsistas possam realizar o trabalho de modo apropriado, sem que isso acarrete dificuldades objetivas e subjetivas para eles. Afirmou que o projeto é muito interessante e poderá empoderar os jovens bolsistas participantes. Ane Luize fez várias elucubrações sobre a proposta apresentada. Afirmou que o termo de cooperação técnica entre as instituições prevê sessenta meses para execução do trabalho. O gargalo para a realização do trabalho diz respeito à utilização do recurso que não poderia ser realizado fora do prazo de sua execução. Afirmou que haveria a possibilidade de submeter o trabalho em editais de fluxo contínuo de eventos e produtos, cujo prazo do edital aberto expirará em três de março de 2022. Lembrou da questão do prazo previsto (entre agosto e dezembro de 2021) que seria curto para a realização do projeto. Lembrou que a obtenção de dados juntos às instituições de ensino superior (que fornecerão os dados para o aplicativo educacional) recorrentemente não é um processo ágil, variando de acordo com aspectos organizacionais e operacionais que variam em cada IES. Isso muito provavelmente tornará o processo de obtenção destes dados pelos bolsistas mais demorado, e esses intervenientes deverão ser levados em consideração em relação à cronologia da efetivação do projeto. Fez indagações sobre como será realizado o pagamento das bolsas nos diferentes câmpus e observou que pagamentos de bolsas a posteriori será inviável. Uma possibilidade sugerida para resolver essa situação seria realizar o levantamento de todos os dados (a priori) no prazo previsto para o pagamento de bolsas. Estes dados ser mobilizados em fases posteriores (desdobramentos) de desenvolvimento do projeto além, para além do ano de 2021, de modo que os estudantes, mesmo tendo recebido as bolsas, estejam formalmente comprometidos (por meio de termos de compromisso) a permanecerem no projeto até que este seja levado a cabo. Afirmou também que é importante sensibilizar os estudantes sobre a importância social e educativa do projeto, em relação aos procedimentos e comprometimento demandados, e que possam levar os resultados de seus trabalhos para as suas comunidades. Também falou sobre a importância da realização do mapeamento e da sensibilização das IES que fornecerão os dados. Sugeriu a divisão entre as equipes de trabalho de cada câmpus de acordo com as suas regiões de abrangência. O senhor Cícero Santiago explicou como será feito o pagamento das bolsas (por meio do setor financeiro do câmpus Canoinhas) e fez

diversas considerações sobre as contribuições da senhora Ane Luize. Após isso, o senhor Cícero Santiago sugeriu que o NEABI-SMO aprecie a proposta. O núcleo decidiu que parte da III Reunião (ordinária), que ocorrerá no dia cinco de agosto. O senhor Alessandro agradeceu a participação e as contribuições de todos e encerrou a congregação. Eu, Alessandro Eleutério de Oliveira lavro esta ata que será apreciada na próxima reunião para a possível aprovação do núcleo.